

Documento Assinado Digitalmente por: LUCIVALDO TENORIO PINTO, ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epd/validaDoc.seam> Código do documento: c7134f7a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1

DEMONSTRATIVOS DO FLUXO DE CAIXA

ITEM 07

2024

RESOLUÇÃO Nº 270/2024

BREJÃO



DEMONSTRATIVOS DO FLUXO DE CAIXA – PODER LEGISLATIVO

DADOS CONSTITUCIONAIS



Documento Assinado Digitalmente por: LUCIVALDO TENORIO PINTO, ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: c7134f7a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1

1. CÂMARA MUNICIPAL DE BREJÃO
PRAÇA VEREADOR JOSÉ AUGUSTO PINTO Nº 75, CENTRO BREJÃO/PE CEP:
55.325- 000 FONE (87) 3789-1150 C.N.P.J 12.660.949/0001-10
2. GESTOR:
LUCIVALDO TENORIO PINTO CPF: 623.641.204-97
3. ENDEREÇO:
RUA PRES, TANCREDO NEVES, Nº 059, CENTRO, BREJÃO, CEP:55325-000
4. FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS:
TITULAR DA CÂMARA E ORDENADOR DE DESPESA
5. DADOS DO DOCUMENTO:
NOTAS EXPLICATIVAS COM BASE NOS DEMONSTRATIVOS DO FLUXO DE CAIXA
DO PODER LEGISLATIVO, PRODUZIDO PELO MUNICÍPIO PARA O EXERCÍCIO DE
2024.
6. SITE: <http://www.camarabrejao.pe.gov.br/>
7. RESPONSABILIDADE TÉCNICA:
ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
CONTADOR CRC: 016573/O-5

JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 1 - CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO



Documento	Assinado	Digitalizado	Assinado e Digitalizado
0	42	0	42
1	0	0	0
2	0	0	0
3	0	0	0
4	0	0	0
5	0	0	0
6	0	0	0
7	0	0	0
8	0	0	0
9	0	0	0
10	0	0	0
11	0	0	0
12	0	0	0
13	0	0	0
14	0	0	0
15	0	0	0
16	0	0	0
17	0	0	0
18	0	0	0
19	0	0	0
20	0	0	0
21	0	0	0
22	0	0	0
23	0	0	0
24	0	0	0
25	0	0	0
26	0	0	0
27	0	0	0
28	0	0	0
29	0	0	0
30	0	0	0
31	0	0	0
32	0	0	0
33	0	0	0
34	0	0	0
35	0	0	0
36	0	0	0
37	0	0	0
38	0	0	0
39	0	0	0
40	0	0	0
41	0	0	0
42	0	0	0
43	0	0	0
44	0	0	0
45	0	0	0
46	0	0	0
47	0	0	0
48	0	0	0
49	0	0	0
50	0	0	0
51	0	0	0
52	0	0	0
53	0	0	0
54	0	0	0
55	0	0	0
56	0	0	0
57	0	0	0
58	0	0	0
59	0	0	0
60	0	0	0
61	0	0	0
62	0	0	0
63	0	0	0
64	0	0	0
65	0	0	0
66	0	0	0
67	0	0	0
68	0	0	0
69	0	0	0
70	0	0	0
71	0	0	0
72	0	0	0
73	0	0	0
74	0	0	0
75	0	0	0
76	0	0	0
77	0	0	0
78	0	0	0
79	0	0	0
80	0	0	0
81	0	0	0
82	0	0	0
83	0	0	0
84	0	0	0
85	0	0	0
86	0	0	0
87	0	0	0
88	0	0	0
89	0	0	0
90	0	0	0
91	0	0	0
92	0	0	0
93	0	0	0
94	0	0	0
95	0	0	0
96	0	0	0
97	0	0	0
98	0	0	0
99	0	0	0

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		2.141.056,69	4.333.482,44
RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		0,00	0,00
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria		0,00	0,00
Receita de Contribuições		0,00	0,00
Receita Patrimonial		0,00	0,00
Receita Agropecuária		0,00	0,00
Receita Industrial		0,00	0,00
Receita de Serviços		0,00	0,00
Outras Receitas Originárias		0,00	0,00
Remuneração das Disponibilidades		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	B	0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		2.141.056,69	4.333.482,44
Ingressos Extraorçamentários		313.251,97	660.453,00
Transferências Financeiras Recebidas		1.827.804,72	3.672.958,44
DESEMBOLSOS (Incluídos pagto de RP)		2.036.688,17	4.544.784,80
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS	C	1.705.081,67	3.696.144,62
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	D	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	B	44.096,19	108.347,88
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		287.510,31	740.322,30
Desembolsos Extra-Orçamentários		287.510,31	740.322,30
Transferências Financeiras Concedidas		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		104.368,52	-211.372,36

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		112.095,95	89.790,94
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		112.095,95	89.790,94
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-112.095,95	-89.790,94

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO		0,00	0,00
INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DE EMPRESAS DEPENDENTES		0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL RECEBIDOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO/REFINANCIAMENTO DA DÍVIDA		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)		0,00	0,00

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		7.849,41	316.862,12

ELLEN DE OLIVEIRA LIMA DANIEL RODRIGUES
TESOUREIRO
113.489.064-80

CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 1 - CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO

Orçamento Programa - Exercício de 2024



Documento Assinado Digitalmente por: LUCIVALDO TENÓRIO PINTO, ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
Acesse em: <https://c71347a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1.pdf>
Certificado por: epp/validaDoc.seam Código do documento: c71347/a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1

APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
(+)GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-7.727,43	-301.133,90
(=)CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		121,98	15.688,2

LUCIVALDO TENÓRIO PINTO
PRESIDENTE
623.641.204-97

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELLEN DE OLIVEIRA LIMA DANIEL RODRIGUES
TESOUREIRO
113.489.064-80

CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
CONSOLIDADO

Orçamento Programa - Exercício de 2024



Documento Assinado
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/ep/validarDocumento.aspx?CodigoDocumento=71347/a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1>

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	44.096,19	108.367,88
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	44.096,19	108.367,88
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	44.096,19	108.367,88

LUCIVALDO TENÓRIO PINTO
PRESIDENTE
623.641.204-97

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 1 - CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO

Orçamento Programa - Exercício de 2024



Documento Assinado Digitalmente
Acesse em: https://stc.ce.gov.br/epp/validaDoc.seam?Codigo_documento:c/734f/8-87cc-4206-ac47-2013141-fd1

C - QUADRO DE DESEMBOLSOS DE PESSOAL E DEMAIS DESPESAS POR FUNÇÃO		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
LEGISLATIVA	1.705.081,67	3.696.141,22
ESSENCIAL À JUSTIÇA	0,00	0,00
ADMINISTRAÇÃO	0,00	0,00
DEFESA NACIONAL	0,00	0,00
SEGURANÇA PÚBLICA	0,00	0,00
RELAÇÕES EXTERIORES	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
PREVIDÊNCIA SOCIAL	0,00	0,00
SAÚDE	0,00	0,00
TRABALHO	0,00	0,00
EDUCAÇÃO	0,00	0,00
CULTURA	0,00	0,00
DIREITOS DA CIDADANIA	0,00	0,00
URBANISMO	0,00	0,00
HABITAÇÃO	0,00	0,00
SANEAMENTO	0,00	0,00
GESTÃO AMBIENTAL	0,00	0,00
CIÊNCIA E TECNOLOGIA	0,00	0,00
AGRICULTURA	0,00	0,00
ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA	0,00	0,00
INDÚSTRIA	0,00	0,00
COMÉRCIO E SERVIÇOS	0,00	0,00
COMUNICAÇÕES	0,00	0,00
ENERGIA	0,00	0,00
TRANSPORTE	0,00	0,00
DESPORTO E LAZER	0,00	0,00
ENCARGOS ESPECIAIS	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00
JUDICIÁRIA	0,00	0,00
Total dos Desembolsos de Pessoal e Demais Despesas por Função	1.705.081,67	3.696.141,22

LUCIVALDO TENÓRIO PINTO
PRESIDENTE
623.641.204-97

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELLEN DE OLIVEIRA LIMA DANIEL RODRIGUES
TESOUREIRO
113.489.064-80

CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
JANEIRO A DEZEMBRO
ISOLADO: 1 - CAMARA MUNICIPAL DE BREJAO

Orçamento Programa - Exercício de 2024



Documento Assinado
Acesse em: <https://eic.ice.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam>
Código do documento: c7134f7a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1

D - QUADRO DE JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	0,00	0,00
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	0,00	0,00
Outros Encargos da Dívida	0,00	0,00
Total dos Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00

LUCIVALDO TENÓRIO PINTO
PRESIDENTE
623.641.204-97

EDER MARCONE VIEIRA
CONTADOR
042.014.874-40

ELLEN DE OLIVEIRA LIMA DANIEL RODRIGUES
TESOUREIRO
113.489.064-80



A. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS

A1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis:

O documento de demonstrativo contábil seguiu no seu processo de elaboração em conformidade com as prerrogativas definidas pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 02, de 22 de dezembro de 2016, Portaria STN nº 840, de 21 de dezembro de 2016, que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 7ª Edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo conselho federal de contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publico

A2. Estrutura e apresentação das demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (Parte V do MCASP e NBC 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE:

Esta demonstração atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal com destaque para as receitas derivadas e originárias; quadro de transferências recebidas e concedidas; quadro de desembolsos de pessoal e demais despesas por função e quadro de juros e encargos da dívida. A estrutura do demonstrativo está segregada em fluxo de caixa das atividades operacionais (ingressos e desembolsos), fluxo de caixa das atividades de investimentos (ingressos e desembolsos) e fluxos de caixa das atividades de financiamento (ingressos e desembolsos) e a geração líquida de caixa e equivalente de caixa. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.

A3. Bases de mensuração utilizadas:

A elaboração deste demonstrativo por se tratar de um fluxo de natureza financeira adota o regime de caixa definido no art. 35 da Lei nº 4.320/64, tanto para as receitas como para as despesas.

A4. Novas normas e políticas contábeis alteradas

Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Demonstrativo dos Fluxos de Caixa. Este demonstrativo está de acordo com as regras estabelecidas na NBCT SP 16.6.

A5. Julgamento pela aplicação das políticas contábeis

Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Demonstração dos Fluxos de Caixa.

A6. Aspectos relevantes sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Nos demonstrativos consolidados da administração direta e indireta do município estão compreendidos os seguintes órgãos e entidades:

- CÂMARA MUNICIPAL DE BREJÃO – PE (PODER LEGISLATIVO)



Documento Assinado Digitalmente por: LUCIVALDO TENORIO PINTO, ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
Acesse em: <https://etce.ice.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: c7134f7a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1



Informações de suporte e detalhamento de itens apresentados nas demonstrações contábeis

B.1. Fluxo de caixa das atividades operacionais

O valor dos ingressos foi de **R\$ 2.141.056,69**, enquanto os desembolsos foram de **R\$ 2.036.688,17**. O fluxo de caixa líquido foi de **R\$ 104.368,52**.

B.2. Fluxo de caixa das atividades de investimentos

Houve um ingresso de investimento no valor de R\$ 0,00. E desembolso no valor de **112.095,95**.

B.3. Fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Não houve ingressos, desembolsos no valor de R\$ 0,00.

B.4. Geração líquida de caixa equivalente de caixa

F.C. 2024	121,98
F.C. 2023	15.698,82
Acréscimo relativo ao exercício Anterior(+)	15.576,84

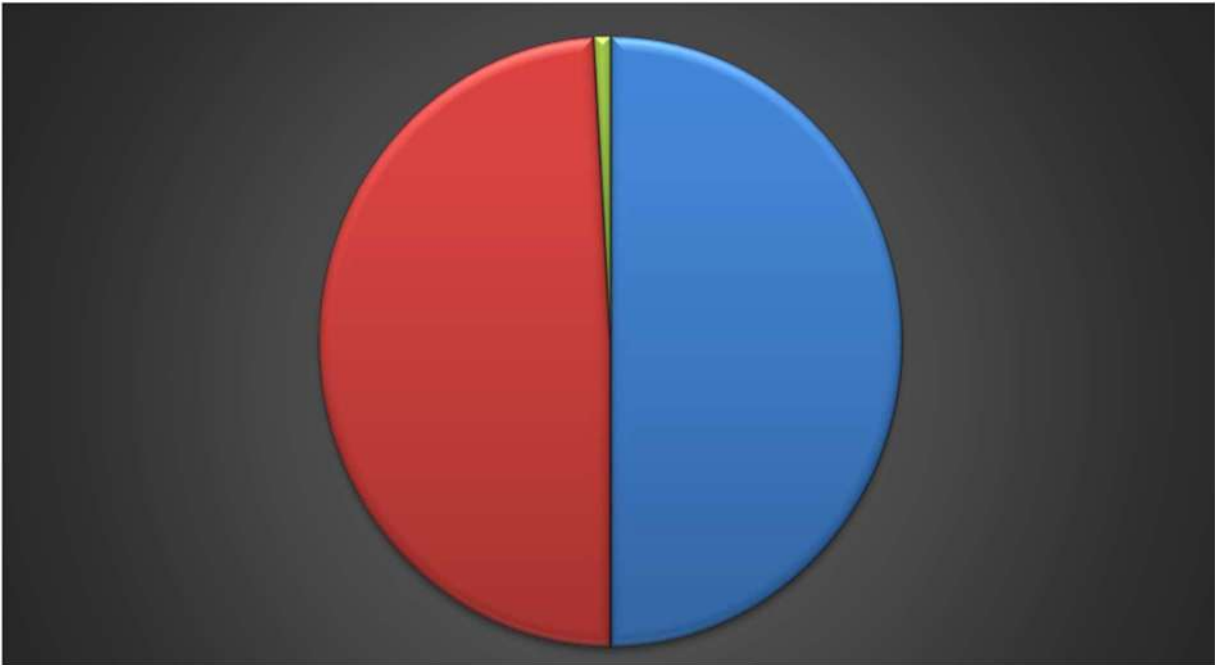
B.5. Apuração do fluxo de caixa

FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)		104.368,52	-211.372,36
FLUXOS DE CAIXAS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
INGRESSOS		0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS		0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS CONCEDIDOS		0,00	0,00
OUTROS INGRESSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
DESEMBOLSOS		112.095,95	89.790,94
AQUISIÇÃO DE ATIVO NÃO CIRCULANTE		112.095,95	89.790,94
CONCESSÃO DE EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS		0,00	0,00
OUTROS DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTOS		0,00	0,00
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)		-112.095,95	-89.790,94
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	Nota	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL		7.849,41	316.862,12
(+) GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I+II+III)		-7.727,43	-301.163,30
(=) CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		121,98	15.698,82

O fluxo de caixa apresenta um valor líquido **104.368,52** resultante de transferência recebida no valor de 2.141.056,69 menos o valor dos desembolsos no valor de 2.036.688,17. Assim o valor do fluxo de caixa líquido mais o fluxo de investimento no valor de **112.095,95** equaliza e elimina a negatividade tendo em vista o que ocorreu, houve um caixa equivalente inicial para o exercício no valor de **7.849,41**. Assim o saldo de caixa do exercício anterior no montante de **15.698,82** foi suficiente para cobrir a diferença de ingresso menos desembolso durante o exercício de 2024. Gerando um caixa equivalente ao caixa final no valor de **121,98**.

B.6. GRAFICO DO FLUXO DE CAIXA

EQUIV. 2024	EQUIVALENTES DE CAIXA 2023 - 2024	EQUIV.2024
7.849,41	-7.727,43	121,98



B.7. TRANSFERENCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS

B - QUADRO DE TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS E CONCEDIDAS		
	EXERCÍCIO ATUAL	EXERCÍCIO ANTERIOR
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	0,00	0,00
Intergovernamentais	0,00	0,00
da União	0,00	0,00
de Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
de Municípios	0,00	0,00
Intragovernamentais	0,00	0,00
Outras Transferências Recebidas	0,00	0,00
Total das Transferências Recebidas	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	44.096,19	108.347,88
Intergovernamentais	0,00	0,00
a União	0,00	0,00
a Estados e Distrito Federal	0,00	0,00
a Municípios	0,00	0,00
a Consórcios	0,00	0,00
Intragovernamentais	44.096,19	108.347,88
Outras transferências concedidas	0,00	0,00
Total das Transferências Concedidas	44.096,19	108.347,88

CONSIDERAÇÕES FINAIS E FUNDAMENTOS



Documento Assinado Digitalmente por: LUCIVALDO TENORIO PINTO, ANA LUCIA TELES DE CARVALHO LOPES
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: c7134f7/a-87cc-4206-ac47-20157dc11fd1

A DFC possibilita a projeção dos fluxos de caixa futuros e a análise de eventuais alterações em torno da capacidade de manutenção do financiamento dos serviços públicos.

SILVA(2014), no fluxo de caixa das operações estão demonstrados os ingressos, inclusive os de receitas originárias e derivadas, os desembolsos relacionados com a atividade pública e os demais fluxos que não se enquadram como investimento ou financiamento. No fluxo de caixa dos investimentos estão os recursos relativos à aquisição e à alienação de ativo não circulante, recebimentos em dinheiro por liquidação de adiantamentos ou amortização de empréstimos concedidos e outras operações similares. E, no fluxo de caixa dos financiamentos incluem-se os recursos relacionados à captação e amortização de empréstimos e financiamentos. As fontes de geração dos fluxos de entrada de caixa, os itens de consumo de caixa durante o período das demonstrações contábeis e o saldo do caixa na data das 16 demonstrações contábeis poderão ser identificados através da Demonstração dos Fluxos de Caixa, conforme o MCASP(2014). Reconhece-se que a Demonstração dos Fluxos de Caixa é um instrumento voltado para a evidenciação das movimentações financeiras dos caixas e equivalentes de caixa da entidade, segregado em três fluxos: operações, investimento e financiamento. Ele possibilita, da mesma forma, que sejam feitas projeções futuras de caixa.

Vale salientar que a NBC T 16.6 criou um novo demonstrativo, a Demonstração do Fluxo de Caixa, (DFC), que se tornou um importante instrumento para evidenciar a gestão pública, através da comparação entre ingressos e desembolsos por tipos de atividades. (CASP, 2008) Assim, a DFC representará como ingressos às receitas orçamentárias arrecadadas e como dispêndios as despesas orçamentárias e os restos a pagar pagos.

REFERENCIAIS:

- KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
SÁ, Antonio Lopes de. História geral e das doutrinas da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1997.
SILVA, Valmir Leôncio da. A nova contabilidade aplicada ao setor público: uma abordagem prática. São Paulo: Atlas, 2013.
BEZERRA FILHO, João Eudes. Contabilidade aplicada ao setor público. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
TCE-PE/2024 RESOLUÇÃO TC Nº 270/2024 Conteúdo da Prestação de Contas das Câmaras Municipais
CONTABILIZA ASSESSORIA CONTÁBIL 2021. BALANÇO DFC – FLUXO DE CAIXA – CÂMARA MUNICIPAL DE BREJÃO – PE.p